

Jornal de Santarém - Coluna: "Atualidades" - 23 a 29 de Junho de 2007

SANTARÉM - PARÁ, 22 A 29 DE JUNHO DE 2007

ATUALIDADES

JORNAL DE SANTARÉM E BAIXO AMAZONAS - 19

Falta de professores prejudica alunos da UFPA

O problema assusta principalmente os calouros de Direito, que temem não concluírem seus cursos no prazo previsto e a qualidade ser afetada

■ DARTE VASQUES
DA REDAÇÃO

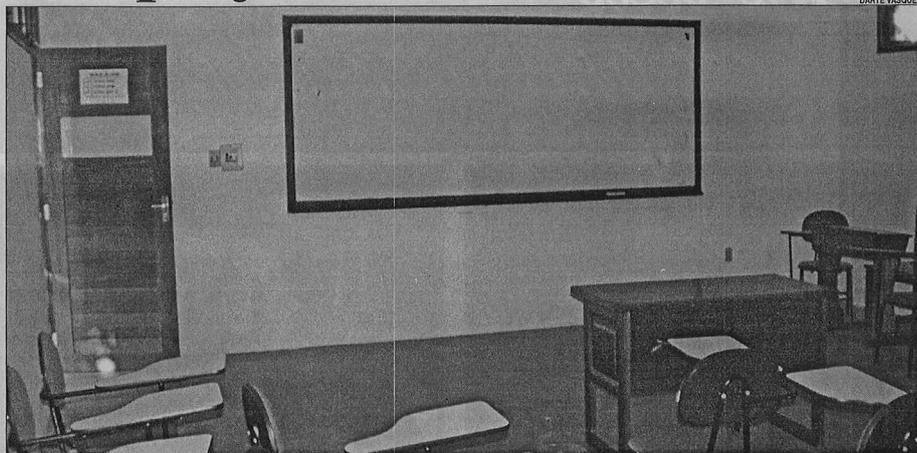
Hoje é possível dizer que o serviço público federal em Santarém sofre de uma síndrome cancerígena, especialmente no âmbito educacional. O principal sintoma desta síndrome é a falta de professores. Uma comissão de alunos da Universidade Federal do Pará (UFPA) procurou o JORNAL DE SANTARÉM E BAIXO AMAZONAS (JSBA) para fazer a denúncia. Hoje, o problema atinge principalmente os calouros, que ingressam na Instituição, ávidos por conhecimentos.

O estudante Mábio Furtado, 23 anos, conta que veio do município de Rurópolis para estudar na cidade de Santarém. Ele explica que os alunos, ao entrarem na faculdade, depois do acachapante estresse do vestibular, acreditam que terão muitas matérias e assuntos com que se ocupar e, principalmente, professores para ministrarem as aulas, mas não tardam e recebem um verdadeiro "balde de água fria".

É exatamente na turma de Direito 2006 que o problema é mais grave e alarmante, assumindo a dimensão de uma crise: "Temos normalmente cinco disciplinas a cada semestre, mas neste segundo bloco a nossa turma não aceitou ter um único professor, de poucos

conhecimentos jurídicos, para ministrar duas disciplinas ao mesmo tempo: Introdução ao Estudo do Direito II e História do Direito. Foi aí que resolvemos em conjunto com a turma de Direito 2007, protocolar abaixo-assinado, pedindo a substituição imediata do professor, que só foi exonerado porque contra ele já corria outro abaixo-assinado, da turma de Direito 2003", diz o estudante Ramon Santos, que completa: "Mas a Coordenação do Curso de Direito até agora não conseguiu substituir este professor".

As duas disciplinas ficaram órfãs e a turma de Direito 2006 teve que se contentar com dois professores e três disciplinas, ou seja, um deles estava na mesma condição do professor que fora exonerado: ministrava simultaneamente as disciplinas Sociologia Jurídica e Direito Internacional Público. "Mas para o outro professor, que tinha péssima didática, logo a turma também resolveu fazer abaixo-assinado, que, ironicamente, apenas surtiu efeito porque contra ele já havia documento protocolado pela turma de Direito 2003. Até aqui já tínhamos percebido quão lenta e burocrática é a UFPA em sua operacionalidade interna, mas não podíamos aceitar a situação insustentável de ir para as aulas e nada



Salas vazias prejudicam alunos da UFPA. Eles acusam o governo federal de sucatear a universidade pública

aprender. Queremos qualidade e que nosso problema seja resolvido imediatamente", completa outro estudante da turma de Direito 2006, Mário Barbosa, 26 anos, que veio da cidade de Altamira para cursar faculdade em Santarém. Apenas o professor de Direito Constitucional não foi alvo do famigerado abaixo-assinado.

Dias atrás, a turma de Direito 2006 recebeu professor para lecionar Sociologia Jurídica. Segundo o calendário da instituição de ensino superior, o término do segundo semestre está previsto para o dia 13 de julho. Hoje, a situação da turma se resume a duas disciplinas ainda não concluídas, num semestre prestes a expirar, as disciplinas de Introdução ao Estudo do Direito e Direito Internacional Público foram postergadas para o mês de

agosto e a disciplina de História do Direito está sem previsão de ser ministrada.

Os calouros da turma de Direito 2007 fazem coro aos reclames de seus colegas. "A situação do curso de Direito é realmente ruim, pois além da precariedade do acervo jurídico, nossa turma recebe como cartão de boas vindas professores com deficiências didáticas e de ensino. Atualmente, estamos sem professor para a disciplina mais importante do primeiro bloco: Introdução ao Estudo do Direito I. Sei que a Coordenação de nosso curso tem falhas, mas o processo de sucateamento da universidade pública e gratuita vem de uma reforma universitária totalmente absurda do governo FHC e Lula", extravasa o calouro Wallace carneiro, 18 anos. Das cinco turmas de Di-

reito na UFPA em Santarém, três não estão tendo problemas com a falta de professores.

GREVE

O estudante Silvio Fonseca da turma de Direito 2006 lembra do risco de a UFPA entrar em greve a partir do mês de agosto, em sinal de protesto à Medida Provisória 366/07. "Liguei para um amigo meu de Belém e ele me informou que os professores ainda não entraram em greve porque não teriam que começar o semestre do zero depois da greve, perdendo todas as aulas prestadas até aqui".

"Eu fico envergonhado de ver como uma instituição pública na área da educação, que devia ser o primor da administração pública, é justamente a que oferta um dos serviços

mais abjetos. Como todo órgão público, seja da administração direta ou indireta, a Universidade Federal do Pará devia resolver imediatamente seus problemas internos para, deste modo, ficar apta a oferecer qualidade para aqueles que dela tanto precisam", pondera Mário Barbosa.

Outro estudante reclama das dificuldades de conciliar o trabalho com o estudo. "Já é difícil para nós termos que estudar para as matérias no pouco tempo que nosso trabalho nos permite. Agora vai complicar mais ainda, porque lá na frente vamos ter que pagar muitas disciplinas fora do horário que as disciplinas do próximo semestre serão normalmente ministradas. Esta Faculdade está divorciada da realidade", diz o universitário Francisco Moia Furtado.